



J. S. 1882

Proprietor

n.º 7 1882

Se de servir este livro para si elle se lancarem
recursos de baptismos solemnemente admi-
nistrados si esta frequencia de Nossa Senhora
das Dores da ilha do Sal, e leva no livro e compo-
zente termo de encerramento.

Ilha do Sal 1 de Janeiro de 1882.

D. João, e Manoel Augusto de Jesus.

N.º 1
Maria
natural

No primeiro dia do mes de Janeiro, de mil e trezentos e oitenta e dois, n'esta egreja parochial de Nossa Senhora das Dores, Concelho da ilha do Sal, Diocese de Cabo Verde, baptisei solennemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de « Maria », que nasceu nesta freguesia, a onze de Novembro do anno transacto, as onze horas do dia, filha de Maria do Passar Lopes. Foram padrinhos Francisco Antonio Abreu e Maria de Jesus, solteiros, os quaes sei serem os proprios. E para constar, lauei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, todos assignaram, excepto a madrinha, por não saber. Era ut supra.

Francisco Antonio Abreu
Juro, e Manuel Augusto de Jesus

N.º 2
Francisco
legitimo
Um extracto
de 1914
M.ª Cavaleiro

No primeiro dia do mes de Janeiro, de mil e trezentos e oitenta e dois, n'esta egreja parochial de Nossa Senhora das Dores, Concelho da ilha do Sal, Diocese de Cabo Verde, baptisei solennemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de « Francisco », que nasceu nesta freguesia, a cinco de Outubro do anno transacto, a meia noite, filho de Manuel Ferreira de Brito e Pascolina Maria Brito, nro. paterno de Simplicia Maria Brito e materno de Aniceto Gomes Collaõ e Maria Rosa Fortes. Foram padrinhos Vicente e Montemor e Julia Ferreira Fortes, casadas, os quaes sei serem os proprios. E para constar, lauei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, nenhum assignou por não saber. Era ut supra.

Juro, e Manuel Augusto de Jesus

N.º 3
Ezequiel
natural

No primeiro dia do mes de Janeiro, de mil oitocentos e oitenta e dois, n'esta Igreja parochial, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Ezequiel, que nasceu n'esta freguesia, a dois de Novembro do anno transacto, ás sete horas do dia, filho de Conceição e Maria Ramo. Foram padrinhos Ezequiel Antonio das Neves e Heloisa Ramo, solteiros, os quaes eu assumo os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, me foram assignados por não saber. Era ut supra.

O Lavros, e Manuel Augusto de Jesus.

N.º 4
Ernesto
legitimo

No primeiro dia do mes de Janeiro, de mil oitocentos e oitenta e dois, n'esta Igreja parochial, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Ernesto, que nasceu n'esta freguesia a dois de Novembro do anno transacto, pelas seis horas da manhã, filho de Antonio Roque de Barros e Sinhoinha da Cruz Silva; neto paterno de Domingos Barros e Constantina de Socorro e materno de Tructuro da Cruz Silva e Maria da Cruz. Foram padrinhos Manuel Henrique de Barros e Maria do Sacramento Alves, ambos solteiros, os quaes eu assumo os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, me foram assignados padrinhos, e não a madrinha por não saber. Era ut supra.

Manuel Henriquez Barros

O Lavros, e Manuel Augusto de Jesus.

N.º 5

No seis dias do mes de Janeiro de mil oitocentos e oitenta e dois, n'esta Igreja parochial, baptizei legitimamente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Augusto, que nasceu n'esta freguesia, a quinze de Abril, do anno transacto, a uma hora da noite, filho de Domingos Joaquim de Moraes e Maria Augusta da Conceição Cardoso de Moraes, neto paterno de Antonio Joao Conceição de Moraes e Anna da Silva e materno de Augusto e Maria Cardoso e Ricarda Lucia Cardoso. Foram padrinhos Affonso de Sousa Pinto e D. Julia Dias e Martins, representada por meio de procuração, por D. Adelaide Vera Cruz Pinto, os quaes eu assumo os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, todos comigo assignaram. Era ut supra.

Affonso de Sousa Pinto
Adelaide Vera Cruz Pinto

O Lavros, e Manuel Augusto de Jesus

N.º 6
Maria
legitima

No seis dias do mes de Janeiro, de mil oitocentos e oitenta e dois, n'esta Igreja parochial, baptizei legitimamente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Maria, que nasceu n'esta freguesia a vinte de Setembro do anno transacto, pelas cinco horas da tarde, filha de Theophilo Antonio Fortes e Maria Piedade dos Santos Fortes, neto paterno de Theophilo Fortes Theophilo e Maria do Sacramento Brito, e materno de Antonio e Theophilo das Santas e Maria Piedade de Barros. Foram padrinhos Domingos Joaquim de Moraes e Maria Augusta da Cruz

ceias Cordão de e Memes, ambos casados, e seguiu
se sem os próprios. E para constar, lavrei em
duplicado este assento, que depois de lido e con-
ferido perante os padrinhos, todos comigo as-
signaram. Era ut supra.

O Paro, e Manuel Augusto de Jesus.

N. 7 Das cinco dias do mês de Fevereiro, de mil e oito
centos e oitenta e dois, n'esta igreja parochial,
natural baptizei sollemnemente um individuo do sexo
feminino, a quem dei o nome de «Domingas»,
que nasceu n'esta freguesia a seis de Dezembro do
anno transacto, pelas seis horas da manhã, fi-
lha de Maria Domingas Jacinta, sendo o pai
da criança Faustino dos Santos Passa, todos re-
sidentes n'esta freguesia. Foram padrinhos o
nhoel Henrique de Barros e Maria Teobaldina d'
Andrade, catolicos, as quaes sei serem os pro-
prios. E para constar, lavrei em duplicado este
assento, que depois de lido e conferido perante os
padrinhos, assignados e padrinhos, e não a ma-
dinha por não saber. Era ut supra.

Manuel Henriquez Barros

O Paro, e Manuel Augusto de Jesus.

N. 8 Das dezesseis dias do mês de Fevereiro de mil e oito
centos e oitenta e dois, n'esta igreja parochial,
baptizei sollemnemente um individuo do
sexo feminino, a quem dei o nome de «Ma-
ria», que nasceu n'esta freguesia a vinte e qua-
tro de Dezembro do anno transacto, pelas
quatro horas da tarde, filha de Manuel

Teles Gabriel e Joaquina e Maria Almeida,
neta paterna de Luis Teles Gabriel e Rosa
e Maria Felippa, e materna de Joaquim d'
Almeida e Maria Felippa e Monteiro. Fo-
ram padrinhos Antenor Francisco Rodri-
gues e Justina das Santas, catolicos, os quaes
sei serem os proprios. E para constar, lavrei
em duplicado este assento, que depois de lido
e conferido perante os padrinhos, nenhum
assignou por não saber. Era ut supra.

O Paro, e Manuel Augusto de Jesus.

N. 9 Das duas dias do mês de Março, de mil e
oito centos e oitenta e dois, n'esta igreja pa-
rochial, baptizei sollemnemente um indi-
viduo do sexo masculino, a quem dei o nome
de «Severo», que nasceu n'esta freguesia, a
vinte e sete de Julho do anno findo, pelas on-
ze horas da noite, filho de Raphael de Bri-
to Lima e Martina Barros de Brito, to-
dos trabalhadores e moradores n'esta freguesia.
Foram padrinhos e Manuel Henrique de
Barros e madrinha a Corôa de e Rosa Santa-
na das Neves. E para constar, lavrei em dupli-
cado este assento, que foi assignado pelo pa-
drinho. Era ut supra.

Manuel Henriquez Barros

O Paro, e Manuel Augusto de Jesus.

N. 10 Das nove dias do mês de Abril, de mil e oito
centos e oitenta e dois, n'esta igreja parochial,
baptizei sollemnemente um individuo do sexo
feminino, a quem dei o nome de «Guilhermi-
na», que nasceu n'esta freguesia, a dez de

Três dias do ano supra, pelas oito horas da ma-
nhã, filha de Antonio e Miguel dos Santos e fu-
lia Antonia do Passarim, trabalhadores e moradores
n'esta freguesia. Foram padrinhos Boaventura
e Martins e Lourença e Maria Delgado, ambos casa-
dos, os quaes dei serem os proprios. E para constar,
laurei em duplicado este assento, que depois de lido e con-
ferido perante os padrinhos, nenhum assignou por não saber. Era ut supra.

P. Pires, e Manoel Augusto de Jesus.

is de lido e conferido perante os padrinhos, nenhum
assignou por não saber. Era ut supra.

P. Pires, e Manoel Augusto de Jesus.

N. 17.
Paulo
natural

Os vinte e um dias do mes de maio, de mil oito-
centos e oitenta e dois, n'esta egreja parochial, bap-
tizou solennemente um individuo do sexo mas-
culino, a quem dei o nome de "Paulo", que nas-
ceu n'esta freguesia, a desatto de abril, do corrente,
nas oito horas da noite, filho de Tanota Eugenia
Alvesa. Foram padrinhos Joaquim Ferreira Sil-
va e Catharina da Luz Silva, mercenarios, os quaes
dei serem os proprios. E para constar, laurei em
duplicado este assento, que depois de lido e con-
ferido perante os padrinhos assignou o padri-
nhos, e não a madrinha, por não saber.
Era ut supra.

P. Pires, e Manoel Augusto de Jesus.

N. 18.
Antonio
natural

Os nove dias do mes de Abril, de mil oito cen-
tos e oitenta e dois, n'esta egreja parochial, baptizei
solennemente um individuo do sexo masculino,
a quem dei o nome de "Antonio", que nasceu n'es-
ta freguesia a vinte e tres de fevereiro do anno supra,
filho de Annalia Passa Gomes. Foram padrinhos
Antonio José Delgado e Maria Francisca Sil-
va, trabalhadores, os quaes dei serem os proprios.
E para constar, laurei em duplicado este assento,
que depois de lido e conferido perante os padrinhos,
nenhum assignou por não saber. Era ut supra.

P. Pires, Manoel e Augusto de Jesus.

N. 18.
Josephina
legitima
dei aconceder
an. 27-6-918
P. R. 6.

Os sete dias do mes de maio, de mil oitocentos
e oitenta e dois, n'esta egreja parochial, baptizei
solennemente um individuo do sexo feminino, a
quem dei o nome de "Josephina", que nasceu n'esta
freguesia, a dezanove de março do corrente, pelas
seis horas da tarde, filha de Miguel Gomes Cat-
tão e Lucia Gomes Cattão, neto paterno de Amado
Gomes Cattão e Maria Passa Cattão e materno
de Crisoforo Fontal e Antonia Fontal. Foi
padrinhos e Manoel Antonio Santos e D. Ju-
lia Ferreira Santos, casados e mercenarios, os
quaes dei serem os proprios. E para constar,
laurei em duplicado este assento, que depois
de lido e conferido perante os padrinhos,

N. 18.
Julia
natural

Os nove dias do mes de abril, de mil oitocentos e
oitenta e dois n'esta egreja parochial, baptizei
solennemente um individuo do sexo feminino, a
quem dei o nome de "Julia", que nasceu n'esta fe-
guesia, a seis de março do anno supra, pelas cin-
co horas da tarde, filha natural de Maria das
Dias Cattão. Foram padrinhos João e Maria
da Graça Silva e Maria da Luz. Osphiris, am-
bas solteiras, os quaes dei serem os proprios.

monum assignam por não saber. Era ut supra.

O Parro, e Manoel Augusto de Jesus.

Nº 19
João Maria
legítima
Nos vinte e oito dias do mês de maio, de mil e oitocentas e oitenta e dois, n'esta egreja parochial, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "João Maria", que nasceu n'esta freguesia, a um de Dezembro do anno transacto, pelas oito horas da noite, filha de Marcos da Rocha e Joaquina Brito da Rocha, neta paterna de Joaquim Gattai Brito, e materna de Joaquina Brito. Foram padrinhos Amolpho Lavaros da Rocha e Maria da Natividade Jaime e Martins, salteiros, os quaes sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, todos comigo assignaram. Era ut supra.

O Parro, e Manoel Augusto de Jesus

Nº 20
Eliu
natural
Dei um assento
ficticio
Nº 20
Nos tres dias do Junho, de mil e oitocentas e oitenta e dois, n'esta egreja parochial, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "Eliu", que nasceu n'esta freguesia, a cinco de Janeiro do corrente, pelas oito horas da noite, filho de Margarida Brito Corra. Foram padrinhos Frederico da Cruz Silva e Antônia Amalia Moraes, ambos salteiros e mercadores, os quaes sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, todos comigo assignaram.

Era ut supra
Frederico da Cruz Silva

E para constar, lavrei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, monum assignam por não saber. Era ut supra

O Parro, e Manoel Augusto de Jesus.

Nº 13
Laura
natural

Nos nove dias do mês de abril, de mil e oitocentas e oitenta e dois, n'esta egreja parochial, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Laura", que nasceu em S. José de Belama (Guiné Portuguesa) em dia e hora que se ignoram, no anno de mil e oitocentas e oitenta e dois, de pais incognitos. Foram padrinhos Custodio Lemos Tavares e D. Estevão da Conceição Tavares e Martins, os quaes sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, todos comigo assignaram. Era ut supra.

O Parro, e Manoel Augusto de Jesus.

Nº 14
Mathheus
natural

Nos sete dias do mês de maio, de mil e oitocentas e oitenta e dois, n'esta egreja parochial, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "Mathheus", que nasceu n'esta freguesia, a vinte e um de Dezembro do anno findo, pelas dez horas da noite, filho de Maria Theresa e Marques. Foram padrinhos Mathheus João dos Santos e Clementina Fortes Gattai, salteiros e habalhadores, os quaes sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este assento,

cento, que depois de lido e conferido perante os
padrinhos, nenhum assignou por não saber.
Era ut supra.

J. Parra, e Manuel Augusto de Jesus

N. 15
Elisa
natural

Os quinze dias do mez de maio, de mil oitocen-
tas e oitenta e dois, n'esta egreja parochial, bap-
tizou solemnemente um individuo do sexo femi-
nino, a quem dei o nome de "Elisa", que nasceu
n'esta freguesia, a orna de Junho do anno findo,
filha de Maria Julia Damascena. Taram pa-
drinhos Joao d'Almeida Pinto, e Maria das
Doas Barcos Pinto, casados e proprietarios, os
quaes dei serem os proprios. E para constar, la-
vei em duplicado este acerto, que depois de li-
do e conferido perante os padrinhos, todos comi-
go assignaram. Era ut supra.

Joao d'Almeida Pinto,
Maria das Doas Barcos Pinto,
J. Parra, e Manuel Augusto de Jesus.

N. 16
Carolina
legitima
Dilectissima
que se refere este
refito, nasceu
antes e conforme
certidão do
tiro refito do obito
n. 7, lavrado a 8
de maio de 1890
e 15, de morte. Livro
da obito n. 5, do 1.º
parochial, -
fol. 8, exp. 156
oficial,
em 1891

Os vinte e um dias do mez de Maio, de mil
oitocentos e oitenta e dois, n'esta egreja parochial,
baptizei solemnemente um individuo do sexo fe-
minino, a quem dei o nome de "Carolina",
que nasceu n'esta freguesia, a tres de abril, do
corrente anno, pelas seis horas da manhã, filha
de Vicente Joao e Monteiro e Maria Antonia
e Monteiro, neto paterna de Joao e Monteiro e Ma-
ria Julia Collao, e materna de Joaquim Torres
e Antônia e Maria. Taram padrinhos
Victor Juliana e Honor de Jesus Torres, nascen-
dos, os quaes dei serem os proprios. E para con-
tar, lavi em duplicado este acerto, que depoi-

J. Parra, e Manuel Augusto de Jesus.

N. 21
Antonio
natural

Os quatorze dias do mez de Junho, de mil oi-
tocentas e oitenta e dois, n'esta egreja parochial,
baptizei solemnemente um individuo do sexo
masculino, a quem dei o nome de "Antonio",
que nasceu n'esta freguesia, a vinte e um de
Novembro do anno findo, ás seis horas da ma-
nhã, filho de Emilia Martim. Taram padri-
nhos Antonio Francisco e Maria e Isobelina
Teixeira Brito, o primeiro colheita, e a segun-
da criada, os quaes dei serem os proprios. E pa-
ra constar, lavi em duplicado este ac-
erto, que depois de lido e conferido perante
os padrinhos, nenhum assignou, por não
saber. Era ut supra.

J. Parra, e Manuel Augusto de Jesus.

N. 22
Josepha
natural

Nesta mesma
certidão a 1 de Junho
de 1893
V. Lopez

Os vinte e quatro dias do mez de Junho, de mil
oitocentos e oitenta e dois, n'esta egreja parochial,
baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-
nino, a quem dei o nome de "Josepha", que nas-
ceu n'esta freguesia, a vinte e oito de maio, do cor-
rente anno, pelas seis horas da tarde, filha de Carolina
e Antonio. Taram padrinhos Joao Andre e Man-
teira e Josepha Antonia, ambos colheitas e traba-
lhadores, os quaes dei serem os proprios. E pa-
ra constar, lavi em duplicado este acerto, que
depois de lido e conferido perante os padrinhos,
nenhum assignou por não saber. Era ut supra.

J. Parra, e Manuel Augusto de Jesus.

Nº 23 Aos vinte e nove dias do mez de Junho, de mil oito-
centos e oitenta e dois, n'esta egreja parochial, baptizei
legitimamente um individuo do sexo masculino, a
quem dei o nome de "Marcos", que nasceu n'esta fre-
guesia, a vinte e cinco de Abril, do corrente, ás onze ho-
ras do dia, filho de Casimiro José Baria e Maria de
Ararmento Baria, casados e mercenarios. Foram pa-
drinhos Frederico Cesar Barias, solteiro, e Domingas
Marques Barias, viúva, os quaes dei serem os pro-
prios. E para constar, lavrei em duplicado este assento,
que depois de lido e conferido perante os padrinhos,
assignou o padrinho, e não a madrinha, por não
saber.

Era ut supra

Parras, Manoel Augusto de Jesus

Nº 24 Aos vinte e nove dias do mez de Junho, de mil oito-
centos e oitenta e dois, n'esta egreja parochial, bap-
tizei legitimamente um individuo do sexo masculino,
a quem dei o nome de "Antonio", que nasceu n'esta
freguesia, a vinte e cinco de Abril, do corrente, pelas
onze horas do dia, filho de Casimiro José Baria e
Maria Ararmento Baria, casados e mercenarios. Fo-
ram padrinhos Antonio de Sousa Lobos e Maria
das Neves Barrios Neto, os quaes dei serem os
proprios. E para constar, lavrei em duplicado este
assento, que depois de lido e conferido perante os pa-
drinhos, assignou a madrinha, e não o padrinho,
por não saber. Era ut supra.

Maria das Dores Parras Neto,
Parras, Manoel Augusto de Jesus.

Nº 25 Aos oito dias do mez de Julho, de mil oitocentos
e oitenta e dois, n'esta egreja parochial de São

legitimo

da Senhora das Dores, Concelho da ilha do Sal,
Vice-re de Cabo Verde, baptizei solennemente um
individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de
"Arthur", que nasceu n'esta freguesia, a quinze de
Setembro do anno proximo findo, pelas quatro ho-
ras da manhã, filho legitimo de Affonso do Carmo
e Leonor Maria Fortes do Carmo, neto paterno de
Maria do Carmo, e materno de Amiceto Gomes Col-
tas e Maria Rosa Fortes Coltas, todos maternos vi-
dentes n'esta ilha. Foram padrinhos e Manoel
Teixeira de Brito e Pascolina e Maria Fortes de Bri-
to, casados e mercenarios, os quaes dei serem os pro-
prios. E para constar, lavrei em duplicado este as-
sento, que depois de lido e conferido perante os pa-
drinhos, nenhum assignou por não saber.

Era ut supra

Parras, Manoel Augusto de Jesus

Nº 26
Antonio
legitimo

Aos trinta dias do mez de Julho, de mil oitocentos e oito-
ta e dois, n'esta egreja parochial, baptizei solennemen-
te um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome
de Antonio, que nasceu n'esta freguesia a quinze de me-
ado corrente, pelas dez horas da manhã, filho de José An-
tonio de Barros e Maria da Actividade, neto paterno de
Anna da Cruz e materno de Josephina Fortes Carvalho,
todos residentes n'esta ilha. Foram padrinhos e Manoel
Antonio Duarte, e Faustina da Cruz, solteiros
e mercenarios os quaes dei serem os propios. E
para constar, lavrei em duplicado este assento, que
depois de lido e conferido perante os padrinhos, ne-
nhum assignou por não saber. Era ut supra

Parras, Manoel Augusto de Jesus

Nº 27 Nas treze dias do mez de Agosto, de mil oitocentos e oitenta e dois, n'esta egreja parochial, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "Marcellino", que nasceu n'esta freguesia, a dais de Jumbá do corrente, pelas seis horas da tarde, filho de Maria Flavia Bonam. Foram padrinhas Manuel Antonio Tertes e D. Julia Teixeira Tertes, casados e mercenarios, os quaes sei serem os proprios. E para constar, levei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhas, nem um assig-nou por não saber. Era ut supra

Parras, Manuel Augusto de Jesus.

Nº 28 Nas dez dias do mez de Setembro, de mil oitocentos e oitenta e dois, n'esta egreja parochial, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "Ferreira", que nasceu n'esta freguesia, a vinte e seis de Maio do corrente anno, pelas oito ho-ras da noite, filho de João Ramos Barros e Maria Ascensão Cortes, neto paterno de Domingos Bar-ros Barros e Constantina Accoroad e materno de João de Deus Cortes e Yeronima Tertes todos re-sidentes n'esta ilha. Foram padrinhos Cipria-no e Monteiro sotteis, e Sinhazinha da Cruz Silva, casada os quaes sei serem os proprios. E para constar, levei em duplicado este assento, que de- pois de lido e conferido perante os padrinhos, nem um assignou por não saber co-nocer.

Era ut supra

Parras, Manuel Augusto de Jesus.

Nº 29 Nas doze dias do mez de Setembro, de mil oitocen-tos e oitenta e dois, n'esta egreja parochial, de clas-sa Senhora das Dores, Concelho da ilha do Sal, Dioca-sa de Cabo Verde, baptizei solemnemente um indivi-duo do sexo masculino, a quem dei o nome de "Luiz", que nasceu n'esta freguesia a dezanove de Junho do corrente anno, pelas duas horas da tarde, filho natural de Joana Joana Caninha Gomes, natu-ral d'esta ilha. Foram padrinhos o Sr. Dr. Ant-ônio de Sousa Machado e Sr. Maria da Piedade de Sousa Martins, proprietarios, os quaes sei serem os proprios. E para constar, levei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, todos assignaram.

Era ut supra.

João e Anna clacada.
Maria da Piedade de Sousa Martins.

Parras, Manuel e Augusto de Jesus

Nº 30 Nas oito dias do mez de Outubro, de mil oitocentos e oitenta e dois, n'esta egreja parochial, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "Luiz", que nasceu n'esta freguesia, a quinze de agosto do cor-rente, pelas duas horas da tarde, filho de Ma-riuel Archangela da Rocha e Maria Beati-lia da Fraga, neto paterno de Archangela da Rocha e materno de João Simthorne da Ro-cha e Beilisa Eusebia da Fraga. Foram pa-drinhos Manuel João Simthorne, Joseph e Maria e Martinha, casados e mercenarios, os quaes sei serem os proprios. E para constar, levei em duplicado este assento, que de- pois de lido e conferido perante os padri-nhos, somente assignou o padrinho, e não

a madrinha por não saber.

Era ut supra

Pároco, Manuel Augusto de Jesus

A 31
Maximo
natural
Mon estrota
10-1-815.
M. F. p. m.

Aos vinte e oito dias do mez de Outubro, do mil oitocentos e oitenta e dois, n'esta igreja parochial baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de „Maximo„, que nasceu n'esta freguesia a vinte e dois de Setembro do corrente, pelas seis horas da manhã, filho de Clementina da Silva. Foram padrinhos João e Matheus Costa e a Mariinha Francisca de Oliveira, setteiros, os quaes sei serem os proprios. E para constar, lazei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, nenhum assignou por não saber. Era ut supra

Pároco, Manuel Augusto de Jesus

A 32
Herculha
legitima

Aos dez dias do mez de Dezembro, do mil oitocentos e oitenta e dois, n'esta igreja parochial, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de „Herculha„, que nasceu n'esta freguesia a tres de Outubro do corrente, pelas oito horas da noite, filha de Antonio João e Montini e Maria Joaquina Soares, neta paterna de João Baptista e Montini e Maria Joaquina Lottio, e materna de Miguel Antonio Ramos e Joaquina Soares da Graça, todos residentes n'esta freguesia. Foram padrinhos o Manoel João Carvalho e Leonor de Jesus Faria, setteiros e mercenarios, os quaes sei serem os

proprios. E para constar, lazei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assignou o padrinho e não a madrinha por não saber.

Era ut supra

Pároco, Manuel Augusto de Jesus

A 33
Maria
legitima

Aos vinte e quatro dias do mez de Dezembro, do mil oitocentos e oitenta e dois, n'esta igreja parochial baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de „Maria„, que nasceu n'esta freguesia, aos vinte e sete de Setembro do corrente, pelas sete horas da noite, filha de José Hieronymo e Eugenia da Silva Hieronymo, naturais da ilha da Boavista, e residentes n'esta neta paterna de Maria do Hieronymo, e materna de Eugenia da Silva, residentes n'esta ilha. Foram padrinhos João e Maria da Graça e Joaquina da Silva Brito, setteiros e mercenarios, os quaes sei serem os proprios. E para constar, lazei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, nenhum assignou por não saber.

Era ut supra

Pároco, Manuel Augusto de Jesus

A 34
Rosa
natural

Aos vinte e quatro dias do mez de Dezembro, do anno de mil oitocentos e oitenta e dois, n'esta parochial igreja, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de „Rosa„, que nasceu n'esta freguesia, aos dez dias do mez de Dezembro do corrente, pelas quatro horas da tarde, filha de Maria

Maria Joaquina. Foram padrinhos Joaquin
Pires Barros e Rosa Andreade Ribeiro, ambos
solteiros e mercenários, os quaes dei serem os
proprios. E para constar, lavrei em duplicado
este assento, que depois de lido e confellido pu-
rante os padrinhos, nemhum assignou por
náo saber.. Era ut supra

O Paroch, Manuel Augusto de Jesus

Nº 35
Frequin
natural

Nos vinte e quatro dias do mes de Dezembro do anno
de mil oitocentos e oitenta e dois, nesta parochia
al igreja de Nossa Senhora das Dores, Concelho
da Villa do Sal, Diocese de Cabo Verde, baptizei so-
lennemente um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de „Frequin“, que nasceu na
ta frequencia a oito de abril do mesmo anno, pelas
quatro horas da manhã, filha de Maria Correia
e d'Almeida. Foram padrinhos Frequin da
Cruz e Marques e Francisca Inglez, mercenários,
os quaes dei serem os proprios. E para constar,
lavrei este termo, que depois de lido e confellido
purante os padrinhos, nemhum assignou
e padrinhos e não a madrinha por não sa-
ber. Era ut supra

O Paroch, Manuel Augusto de Jesus

Nº 36
Eduardo
natural

Nos vinte e quatro dias do mes de Dezembro do
anno de mil oitocentos e oitenta e dois, nesta pa-
rochia al igreja de Nossa Senhora das Dores, Con-
celho da Villa do Sal, Diocese de Cabo Verde, bapti-
zei solennemente um individuo do sexo mas-
culino, a quem dei o nome de „Eduardo“, que na-

Um certo, em vista frequencia a onze de Dezembro do corrente,
to a 11 de julho quatro horas da manhã, filha de Maria An-
tonia dos Santos, neto materno de Antonia Joa-
quina dos Santos, todas residentes nesta ilha. Foram
padrinhos Frequin da Cruz e Marques e Felicidade
da Silva, mercenários, os quaes dei serem os pro-
prios. E para constar, lavrei este assento, que de-
pois de lido e confellido purante os padrinhos, as-
signou os padrinhos e não a madrinha por
náo saber. Era ut supra

O Paroch, Manuel Augusto de Jesus

Nº 37
Julia
natural

Nos vinte e quatro dias do mes de Abril do
anno de mil oitocentos e oitenta e dois, nesta pa-
rochia al igreja, solennemente baptizei um in-
dividuo do sexo feminino, a quem dei o nome
de „Julia“, que nasceu nesta frequen-
cia a vinte e dois de Dezembro de mil oitenta
e dois, pelas tres horas da tarde, filha de Francisco Augusto Alves e da
Sra. Clara Gloria, neto paterno de Antonio
Pedro Alves e Maria Antonia Alves, materno
de Joze Gloria e Francisca Rosa. Foram pa-
drinhos Augusto Alvares e Martins e d. Adelaide
Alves. Foram tanto, casados e proprietários, os quaes
dei serem os proprios. E para constar,
lavrei este assento, que depois de lido e confel-
lido purante os padrinhos, todos assigna-
ram. Era ut supra

O Paroch, Manuel Augusto de Jesus

L. Lopez

nomes	1 ^o de Junho	Junho	Julho	Agosto	Sete	Out
Maria Lopes	1	7	2	1	Janeiro	1882
Francisco Brito	2	7	2	1	Janeiro	1882
Ezequiel Araoz	3	7	2 verso	1	Janeiro	1882
Emilio Barros	4	7	2 verso	1	Janeiro	1882
Augusto Menezes	5	7	3	6	Janeiro	1882
Maria Fortes	6	7	3	6	Janeiro	1882
Domíngos Rosa	7	7	3 verso	5	Janeiro	1882
Maria Espinosa	8	7	3 e 4	19	Janeiro	1882
Severo Simão	9	7	4	12	Março	1882
Guilhermina Santos	10	7	4	9	Abril	1882
Antônio Gomes	11	7	4 verso	9	Abril	1882
Paula Côtas	12	7	4 verso	9	Abril	1882
Isaura	13	7	5	9	Abril	1882
Mathias Marques	14	7	5	7	Mai	1882
Olivia Damázio	15	7	5 verso	15	Mai	1882
Carolina Monteiro	16	7	5 verso	21	Mai	1882
Paulo Sousa	17	7	6	21	Mai	1882
Josephina Côtas	18	7	6	7	Mai	1882
Guimarães Rocha	19	7	6 verso	28	Mai	1882
Olivia Sousa	20	7	6 verso	13	Junho	1882
Antônio Monteiro	21	7	7	14	Junho	1882
Josephina Sousa	22	7	7	24	Junho	1882
Marcos Correia	23	7	7 verso	29	Junho	1882
Artur do Carmo	25	7	7 verso	8	Julho	1882
Antônio Correia	24	7	7 verso	29	Junho	1882
Antônio Barros	26	7	8	30	Julho	1882
Marcos Rosa	27	7	8 verso	13	Agosto	1882
Francisco Barros	28	7	8 verso	10	Setembro	1882
Luiz Gomes	29	7	9	16	Setembro	1882
Luiz Rocha	30	7	9	8	Outubro	1882
Maximo Silva	31	7	9 verso	28	Outubro	1882
Marília Monteiro	32	7	9 verso	10	Dezembro	1882

Indice dos registros de nascimentos de 1882

Nomes	n.º do registro	lino	folhas	dia	mês	ano	Obs.
Maria Biraumento	33	7	10	24	Dezembro	1882	
Rosa Joaquim	34	7	10 verso	24	Dezembro	1882	
Gregório Placido	35	7	10 verso	24	Dezembro	1882	
Eduardo Santos	36	7	10 verso	24	Dezembro	1882	
Julia Alves	37	7	11	24	Abri	1882	
João Alves	38	7	11 verso	24	Abri	1882	

Indice dos registros de nascimentos de 1882

A

Nomes	n.º do registro	lino	folhas	dia	mês	ano	Obs.
Augusto Apicuras	5	7	3	6	Janerio	1882	
Antônio Gomes	11	7	4 verso	7	Abri	1882	
Antônio Monteiro	21	7	7	14	Janerio	1882	
Artur do Carmo	25	7	7 verso	8	Julho	1882	
Antônio Carneiro	24	7	7 verso	29	Janerio	1882	
Antônio Ramos	26	7	8	30	Julho	1882	

C

Carolina Monteiro

16 7 5 verso 21 Maio 1882

D

Domingos Rosa

7 7 3 verso 5 Fevereiro 1882

E

Esquivel Ramos

3 7 2 verso 1 Janeiro 1882

Ernesto Ramos

4 7 2 verso 1 Janeiro 1882

Elisa Sampaio

15 7 5 verso 15 Maio 1882

Elisa Sampaio

20 7 6 verso 13 Junho 1882

Eduardo Santos

36 7 10 verso 24 Dezembro 1882

F

Francisco Pinto

2 7 2 1 Janeiro 1882

Francisco Ramos

28 7 8 verso 10 Setembro 1882

Tem este livro cincuenta folhas, as quaes
se acham todas numeradas e rubricadas por
mim, em virtude da authorisação do Ex.^{ma}
Rev.^{ma} Prelado diocesano, em seu officio circular
de 10 de Julho de 1873, sob o n.^o 57.

Ulia do Sal, 1 de Janeiro de 1882.

O Livro, Manuel Augusto de Jesus

